



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Influência Da Via De Parto No Aleitamento Materno Exclusivo Na Maternidade

Autores: Catherine Klein Colombiano 1, Antonio Jose de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho 2, Isabela Oliveira Fiorio 1, Lillian Borges Felix 1, Dayse Silva de Queiroz Faria 1, Rafael Silva Sampaio 1, Gustavo Carreiro Pinasco 1, Kátia Valéria Manhabusque 1, Arthur Brunelli Sales 1

Resumo: Objetivo(s) Analisar correlação entre a via de parto e a presença do aleitamento materno exclusivo ainda na maternidade. Método Estudo transversal, em uma amostra não probabilística de 398 partos realizados em um município do Espírito Santo e respectivos recém nascidos, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2017. As informações foram coletadas através de prontuários por uma enfermeira treinada, juntamente com pediatra, e montou-se um banco de dados em Excel. Estes dados são provenientes de uma coorte que mantém um acompanhamento durante os primeiros 5 anos de vida das crianças. Esse estudo obteve a aprovação do comitê de ética, número do parecer: 925.275. A análise dos dados foi realizada utilizando uma estatística descritiva em porcentagem e a correlação entre as variáveis foi analisada a partir do teste de Spearman. Resultados Em relação ao tipo de parto, 276 (69,3%) correspondeu a cesárea e 122 (30,7%) ao parto normal. Para ESTEVES et al, 2014, a proporção de partos por cesariana no Brasil em 2010 foi de 52 %. A OMS considera que a taxa ideal de cesáreas seria entre 10% e 15% de todos os partos. Dentre os recém nascidos, 216 (54,3%) tiveram aleitamento materno exclusivo na maternidade (AMEM) e 182 (45,7%) não tiveram AMEM. Houve correlação moderada (ρ de spearman = 0,41) entre a via de parto e o aleitamento materno exclusivo. conclusão(ões) A prevalência de partos cesárea na população estudada supera a de partos normais, muito acima do preconizado pela OMS. Verificou-se que a maior parte dos recém nascidos tiveram AMEM, com correlação moderada entre via de parto e AMEM. A cesariana tem sido apontada como importante barreira para o início da amamentação (antes ou após a primeira hora) e está geralmente associada a rotinas de cuidados pós-operatórios que retardam ou interrompem o contato entre mãe e filho no período pós-parto, ESTEVES et al, 2014.